

DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Sociedade civil pede intervenção da AR

Notícias, Política, 04.04.2018, País, 07, ed 30. 325

REPRESENTANTES de diferentes organizações da sociedade civil entregaram ontem à presidente da Assembleia da República, Verónica Macamo Ndlovu, uma petição na qual pedem a intervenção deste órgão de soberania na defesa da liberdade de expressão.

No documento, pedem que seja esclarecido o caso de espancamento do jornalista e comentador Ericino de Salema.

Falando em nome do grupo, Zélia Menete disse que as organizações da sociedade civil decidiram se juntar para, numa só voz, clamar pelo fim da intimidação ao exercício de direitos e liberdades fundamentais, consubstanciada em agressões a cidadãos que se expressam livremente.

Segundo afirmou, o documento entregue tem como objectivo pedir apoio à Assembleia da República e ao Governo para a garantia da liberdade de expressão e direito à informação dos cidadãos e travar os atentados à vida, direito consagrado na Constituição da República.

As organizações da sociedade civil peticionárias referiram-se ao também comentador José Jaime Macuane, que há dois anos sofreu sevícias em circunstâncias similares às de Ericino de Salema, indicando que ambos os casos levam à desconfiança da seriedade dos órgãos de administração da justiça, pois não há até agora indícios de que serão esclarecidos.

Nestes termos, pretendem transmitir à Assembleia da República o clamor dos cidadãos sobre a necessidade de se parar com tais acções e pedem que a Presidente do órgão legislativo lidere uma iniciativa parlamentar para a aprovação de uma resolução condenatória a actos que visam coarctar os direitos de cidadania.

Pedem ainda que o Parlamento



Presidente do Parlamento recebendo das mãos de Zélia Menete a petição das organizações da sociedade civil

convoque o ministro do Interior para prestar informações circunstanciadas sobre o andamento das investigações visando o esclarecimento das causas dos "ataques" e agressões infligidas, nos últimos anos, a diferentes cidadãos, de modo a identificar os autores e levá-los ao tribunal.

Na ocasião, Verónica Macamo Ndlovu manifestou abertura do Parlamento para acolher todas as preocupações dos cidadãos, tendo prometido analisar e encaminhar as inquietações dos peticionários aos órgãos competentes.

Manifestou, igualmente, solidariedade para com todos os cidadãos que tenham sofrido qualquer agressão e expressou o seu repúdio contra qualquer acto que atente contra as liberdades.

A presidente da Assembleia da República agradeceu a confiança e garantiu ao grupo que

a "Casa do Povo" tudo fará para fazer chegar a preocupação aos órgãos de direito e recordou que todos os cidadãos estão assistidos pelos direitos consagrados na lei moçambicana, incluindo o de expressão e informação.

Segundo Verónica Macamo, mesmo com maneiras diferentes de pensar, a violência nunca foi a melhor forma de resolver seja qual for a situação, sobretudo neste momento em que o Presidente da República, Filipe Nyusi, está empenhado na busca de uma paz efectiva e tranquilidade no país.

Assegurou que tudo será feito no sentido de ver todos os casos esclarecidos e disse acreditar que as causas de agressão não estejam associadas às manifestações públicas de opinião, uma vez que todos os cidadãos gozam da liberdade de expressão.